



Representação Parlamentar CHEGA

Aprovado
11-7-2023
José Gomes

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

PELO CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O Escutismo foi fundado em 1907 pelo inglês Baden-Powell, tornando-se o maior movimento de educação não-formal juvenil do mundo.

Foi por iniciativa do Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e do co-fundador, Monsenhor Avelino Gonçalves, que nasceu há cem anos, em Braga, o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português. Ambos marcaram presença no Congresso Eucarístico Internacional, que teve lugar em Roma em Maio de 1922, tendo ficado encantados com o trabalho e dedicação dos membros da “Associazione Scout Cattolici Italiani” - escuteiros católicos italianos - que participaram em vários momentos. Regressados a Braga, envidaram esforços e assim nasceu o “Corpo de Scouts Católicos Portugueses” (CSCP) - a sua primeira designação.

Depois de apresentados os primeiros Estatutos do CSCP, o Arcebispo de Braga recebe um telegrama da Secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XI, comunicando a bênção apostólica papal à Associação recentemente criada.

Apesar de tudo, em Portugal o processo de legalização do Escutismo não foi simples a nível civil, no entanto, começou desde logo a ser uma instituição atractiva para os jovens e, por isso, o seu desenvolvimento foi-se alastrando a vários locais. Logo de início o Corpo de Scouts Católicos Portugueses foi colocado sob “o patrocínio da Virgem Nossa Senhora, do Sagrado Coração de Jesus, do Santo Condestável e de São Jorge, patrono internacional dos Scouts”, mantendo-se ao longo dos seus cem anos de existência, juntamente com o lema “sempre alerta para servir”.

O Corpo Nacional de Escutas – CNE – é, desde sempre, um movimento da Igreja Católica, e é nos ensinamentos católicos da fraternidade, do respeito e da solidariedade que assenta a pedagogia que se vai transmitindo aos milhares de jovens que fazem parte do movimento, por todo o país, incluindo nas ilhas Açorianas.

Professam a fé católica e diariamente complementam o seu desenvolvimento de acordo com os três princípios do CNE: Deus, Outros e Eu. Sempre “com o lenço ao pescoço”.



Representação Parlamentar CHEGA

Com estas premissas em mente, o desenvolvimento acaba por ser natural, tendo por base as componentes Física, Intelectual, Social, Afectiva, Espiritual, que acabam por ajudar a definir o Carácter de cada um.

Nos Açores o CNE está presente em praticamente todas as ilhas e abrange mais de três mil jovens que são presença assídua em praticamente todos os acontecimentos marcantes da comunidade onde se insere. Desenvolvem várias actividades e as associações escutistas assumem assim um papel fundamental na formação integral dos jovens, através da educação não formal, principalmente através da transmissão de valores.

Os mais de três mil Escuteiros Católicos estão distribuídos por 97 agrupamentos incluindo lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes, divididos por sete núcleos nas nove ilhas dos Açores. O mais novo é o agrupamento 1289 de Porto Martins, na ilha Terceira, que surgiu em 2005.

Assim, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de congratulação pelo centenário da fundação do Corpo Nacional de Escutas, do qual deve ser dado conhecimento aos Dirigentes regionais, à Direcção Regional da Juventude, à Associação de Municípios da Região Açores, e à Diocese de Angra.

Horta, Sala das Sessões, 11 de Julho de 2023

O Deputado

José Pacheco